

# CONTAGEM DE OVOS POR GRAMA DE FEZES EM CAPRINOS DE DIFERENTES RAÇAS SUBMETIDOS AO MANEJO EXTENSIVO.

Bárbara Maria Paraná da Silva Souza<sup>1</sup>; Sabrina Mota Lambert<sup>1</sup>; Ademilton Silva<sup>3</sup>; Manuela Silva Libanio Tosto<sup>3</sup>; Stefanie Alvarenga Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Biologia Celular e Molecular - UFBA

<sup>2</sup> Laboratório de Diagnóstico das Parasitoses dos Animais - UFBA

<sup>3</sup> Departamento de Zootecnia – UFBA

<sup>4</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal– UFBA

**E-mail:** bparana@ufba.br

**Área Temática:** Sanidade Animal

A cadeia produtiva da caprinocultura apresenta grandes entraves quanto ao seu desenvolvimento, sobretudo por causa das infecções por nematoides gastrintestinais, principalmente o *Haemonchus contortus*. A seleção de animais geneticamente mais resistentes tem sido uma alternativa complementar ao controle destas verminoses. Dentre as raças, as europeias apresentam maior susceptibilidade às infecções em comparação as raças nativas. As raças de ovinos consideradas as mais resilientes são Santa Inês e Crioula, enquanto em caprinos os estudos estão direcionados às raças Saanen, Anglo-Nubiana e Moxotó. O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de infecção por nematoides gastrintestinais em três raças caprinas criadas em sistema extensivo na Fazenda Experimental da UFBA, no município de Entre Rios. Foram coletadas amostras de fezes de 40 animais, fêmeas com idade variando de 3 a 5 anos, sendo 13 caprinos da raça Saanen, 17 da raça Anglo-Nubiana e 10 da raça Moxotó. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Diagnósticos das Parasitoses dos Animais, no Hospital de Medicina Veterinária da UFBA para realização da técnica de contagem de ovos por grama de fezes - OPG (Gordon & Withlock, 1939). Todos os animais apresentavam-se parasitados com ovos de Strongyloidea e oocistos de Eimeria. Houve diferença estatística ( $p=0,028$ ) na contagem de ovos entre as diferentes raças com maiores valores em caprinos da raça Saanen (1.650). Caprinos das raças Anglo-Nubiana (500) e Moxotó (600), apresentaram valores similares, não havendo diferença estatística entre eles. A contagem de oocistos não apresentou diferenças entre as raças Saanen (150), Anglo-Nubiana (100) e Moxotó (200). Rebanhos com raças que apresentam maior tolerância as infecções helmínticas, promovem menor contaminação do pasto, reduzindo o número de vermifugações e retardando o aparecimento de resistência anti-helmíntica. Sendo assim, a escolha de raças mais resistentes, como Anglo-Nubiana e Moxotó, reduzem o custo e promovem maior sustentabilidade da criação. De acordo com os resultados obtidos, cabras da raça Saanen são mais suscetíveis às infecções por nematoides em comparação à Anglo-Nubiana e Moxotó, necessitando, portanto, de uma atenção maior durante o manejo.

**Palavras-chave:** Raças, Nematoides, Caprino, Resistência